



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
Secretaria Municipal de Saúde Pública
Serviço de Vigilância Epidemiológica
Unidade de Resposta Rápida

NOTA TÉCNICA N° 01/ 2012/ URR/CIEVS

Assunto: Casos Confirmados de Influenza A/H1N1 no município de Campo Grande/MS

1. A Unidade de Resposta Rápida (URR) do município de Campo Grande informa o aumento na incidência de casos de Influenza A/H1N1 no município. Até o momento 10 (dez) casos foram confirmados, dos quais dois evoluíram para o óbito.
2. Segundo o Ministério da Saúde a ocorrência de casos novos é esperada no país, uma vez que o vírus continua circulando por todo o território nacional. Até a semana epidemiológica n°. 19 de 2012, 2047 casos de SRAG foram notificados. Desses 6,4% (130) tiveram resultado positivo para influenza, onde se destacaram os casos de Influenza A/H1N1 representando 79,2% (103) dos casos positivos. Dos casos notificados 18 evoluíram para óbito: 15 por Influenza A/H1N1, 1 por Influenza A Sazonal, 1 por Influenza B e 1 ainda em investigação. Diante desse cenário epidemiológico é importante manter o rigor nas medidas de prevenção e controle da doença.
3. A confirmação da Influenza A/H1N1 é feita preferencialmente por critério laboratorial. A coleta de amostras somente deverá ser realizada em **casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados** e de casos referentes a surtos por SG (síndrome gripal) em comunidades restritas.
4. Define-se como casos de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) indivíduo com febre, tosse, dispnéia e que foi hospitalizado.**
5. As amostras de secreção nasofaríngea devem ser coletadas preferencialmente até o 3º dia após o início dos sintomas. Este período poderá ser ampliado para até no máximo 7 dias após o início dos sintomas, mesmo que em uso de Oseltamivir. O kit destinado para a coleta deste tipo de amostra está disponível na Unidade de Resposta Rápida (URR), a qual deverá ser notificada imediatamente (Disque-notifica: (67) 8401-7007) em casos suspeitos e que atendam os critérios para coleta. O material coletado será enviado ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).
6. O tratamento da Síndrome Gripal e da Síndrome Respiratória Aguda Grave deve seguir o protocolo publicado pelo Ministério da Saúde em 2011. Recomenda-se o início precoce das medidas terapêuticas, diminuindo os riscos do paciente apresentar

complicações que podem levar ao óbito. O oseltamivir encontra-se disponível nas unidades 24 horas do município de Campo Grande, e para sua liberação é necessária a receita médica e formulário de dispensação do oseltamivir disponível em <http://www.pmcg.ms.gov.br/sesau> → Diretoria de Vigilância em Saúde → Influenza.

7. Para a prevenção da Influenza é recomendável: manter os ambientes limpos e arejados; higienizar as mãos ao tossir ou espirrar, após usar o banheiro e antes das refeições; evitar tocar o nariz, a boca e os olhos após contato com superfícies; proteger com lenços a boca e nariz ao tossir ou espirrar; utilizar alimentação balanceada e aumentar a ingestão de líquidos.

8. É importante também que as crianças menores de dois anos, idosos acima de 60 anos, gestantes, recebam a vacina contra a influenza. Estes indivíduos apresentam um maior risco de desenvolverem complicações relacionadas a doença.

09. O Ministério da Saúde recomenda que a quimioprofilaxia da Influenza A/ H1N1 seja realizada com o uso do Oseltamivir, nas seguintes situações:

- Profissionais de laboratório não vacinados, que tenham manipulado amostras clínicas de origem respiratória que contenham o vírus influenza, sem o uso adequado de Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- Trabalhadores de saúde não vacinados, que estiveram envolvidos na realização de procedimentos invasivos ou na manipulação de secreções de um caso suspeito ou confirmado de infecção por influenza, sem o uso correto de EPI;
- Indivíduos não vacinados, com fator de risco para complicações relacionadas a influenza e com exposição a pacientes suspeitos de influenza nas últimas 48 horas.

10. Orienta-se manter em isolamento respiratório para gotícula os casos suspeitos de Influenza A/H1N1.

11. Para maiores esclarecimentos, contatar através dos telefones: (67) 8401-7007 / (67) 3314-3099.

Campo Grande, 15 de Junho de 2012.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Informe Epidemiológico Semanal de Influenza. Semana 19 – Edição nº 1 – Janeiro, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Informe Epidemiológico Semanal de Influenza. Semana 19 – 18 de Maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Protocolo de Tratamento da Influenza, 2011.